



Universidade pública e autônoma A UFPA que queremos

A Universidade Pública, no Brasil, é, sem dúvida, uma das mais importantes conquistas da sociedade. Uma conquista que, apesar de recente, comparativamente com outros países, alcançou rapidamente um patamar de excelência, gerando impactos positivos para todos os setores da vida nacional. Merece, portanto, ser preservada e aperfeiçoada, constituindo-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento, de formação de profissionais cidadãos(ões), de promoção do saber, das artes e da cultura, do pensamento crítico e do debate plural sobre os grandes problemas nacionais.

A Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição *multicampi*, enraizada na realidade amazônica e por ela moldada em muitas de suas preocupações e compromissos, é, hoje, uma das maiores e mais importantes Universidades brasileiras. Reconhecida por sua liderança acadêmica e científica, por sua liderança na promoção da inclusão por meio de políticas de ação afirmativa, por sua liderança política na defesa da integridade, da qualidade e da autonomia das Universidades Públicas, a UFPA tem mantido uma trajetória de êxitos crescentes, mesmo quando diante de políticas públicas desfavoráveis à educação superior pública.

Nos últimos três anos, lideramos na UFPA um projeto de Universidade Pública, Autônoma, de Excelência, Democrática, Plural, Diversa e Inclusiva. Conquistamos novos patamares de realizações em todos os campos, atestados por processos de avaliação externa e pelo respeito crescente da comunidade universitária e da sociedade. Estamos, agora, construindo um projeto para novos avanços ao longo do período 2020-2024. Esse projeto parte do compromisso inarredável com a defesa da autonomia e da democracia na UFPA, respeitando os espaços coletivos de deliberação sobre políticas institucionais, referenciados pela missão de contribuir com a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável. Em adição, nosso projeto tem o compromisso com a excelência acadêmica e científica, com a maior visibilidade e inserção nacional e internacional da UFPA, com a valorização de todas(os) as(os) servidoras(es), com a inclusão e com o enfrentamento da discriminação e da desigualdade.

O compromisso com a autonomia é, hoje, imperativo, face às tentativas recorrentes de limitar as prerrogativas das Universidades Públicas na definição de suas políticas e de suas rotinas de gestão. Não podemos ser tolerantes com tais propostas, sob o argumento de que são inevitáveis. Uma gestão comprometida com o futuro da Universidade Pública tem o dever de defender este patrimônio da sociedade brasileira, não aceitando que se transforme em um empreendimento a serviço de interesses alheios à missão institucional.

Para cumprir plenamente sua missão, por outro lado, a Universidade deve preocupar-se permanentemente com os resultados que entrega à sociedade, com a qualidade do ensino que

oferece, da pesquisa e da inovação que desenvolve, da extensão que constrói nas interações com setores diversos, da assistência nas áreas em que atua diretamente, por isso nosso compromisso com a excelência acadêmica e científica, em um ambiente de relações nacionais e internacionais cada vez mais fortes. As Universidades Públicas Federais constituem o melhor sistema de educação superior no país, mas isso não deve produzir acomodação. Não devemos esperar que políticas nacionais nos impulsionem. Devemos assumir a responsabilidade de construir políticas institucionais que sejam capazes de nos levar a resultados cada vez melhores e mais relevantes para o desenvolvimento e a cidadania na Amazônia.

Trabalhamos para contar com uma estrutura física e de equipamentos à altura das necessidades e potencialidades da UFPA. Mas o nosso maior valor está nas pessoas que fazem a instituição, pessoas para quem devem existir oportunidades de desenvolvimento e qualificação, respeito e valorização nas ações cotidianas de gestão.


A Universidade que queremos é uma Universidade plural, em que todas as ideias e visões de mundo são acolhidas no debate e na vida cotidiana da instituição, onde todos encontram igual respeito e apoio para realizar o seu trabalho. Uma Universidade que faz diferença cada vez maior para a vida das pessoas da Amazônia, que reconhece a enorme dívida social com os povos e comunidades tradicionais da região, que respeita a diversidade em todas as suas manifestações e, mais do que isso, vê na diversidade a nossa maior riqueza. Uma Universidade comprometida com a construção de um mundo de tolerância e respeito, de direitos para todas as pessoas, de diálogo e valorização dos saberes, das artes, das culturas. Este é um compromisso humanista, político e acadêmico que está na origem da própria ideia de Universidade e ao qual estamos completamente alinhados.

Esperamos que você se entusiasme com este projeto e que se junte a nós na sua construção. Com ele, teremos uma UFPA ainda mais vibrante, arrojada, rica de experiências e transformadora

de nossa realidade social. Estaremos em sintonia com as Universidades Públicas que trabalham por uma nação democrática, soberana, criativa e feita de cidadãos(ões). Contamos com a sua parceria nesta jornada!

“Uma gestão comprometida com o futuro da Universidade Pública tem o dever de defender este patrimônio da sociedade brasileira, não aceitando que se transforme em um empreendimento a serviço de interesses alheios à missão institucional”.

“...o nosso maior valor está nas pessoas que fazem a instituição, pessoas para quem devem existir oportunidades de desenvolvimento e qualificação, respeito e valorização nas ações cotidianas de gestão”.


Emmanuel Zagury Tourinho


Gilmar Pereira da Silva



Conheça os candidatos da chapa E+ a reitor e vice-reitor da UFPA



Emmanuel Zagury Tourinho

Nasci em Belém do Pará em 6 de agosto de 1962, filho dos servidores públicos Miryam e Nazareno. Sou casado com a psicóloga e servidora da UFPA Simone Neno. Tenho uma filha, Marina, e dois enteados, Caio e Breno, que estudaram na UFPA. Com 15 anos comecei a dar aulas de inglês, primeiro contato com o magistério, carreira que terminei por escolher em definitivo ao concluir a graduação de Psicologia na UFPA. Ingressei na Universidade Federal do Pará como docente, por concurso público, em 1985, logo após a graduação. Cursei mestrado em Psicologia Social na PUC-SP e doutorado em Psicologia Experimental na USP. Ao retornar da pós-graduação, passei a desenvolver atividades de ensino e pesquisa no curso de graduação em Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, do qual fui coordenador (atualmente, como Bolsista 1-B de Produtividade em Pesquisa do CNPq). Ao longo de quase 35 anos como docente da UFPA, além das atribuições regulares, participei ativamente da vida adminis-

trativa e política da instituição, em diferentes ambientes (movimento docente, conselhos superiores, colegiados e Administração Superior) e da gestão nacional da pesquisa e pós-graduação na área de Psicologia (Coordenador da Área de Psicologia na CAPES e Presidente do Comitê Assessor da Área de Psicologia no CNPq). Meu vínculo com a UFPA sempre foi em regime de dedicação exclusiva, em consonância com minha vocação para a carreira acadêmica e meu interesse em contribuir para a transformação da sociedade por meio da educação. Exerci, de 2009 a 2016, a função de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, período em que a instituição alcançou resultados muito significativos e grande visibilidade nacional e internacional. Presidi o Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES (Copropi), em 2013. No quadriênio 2016-2020, venho exercendo a função de reitor da UFPA, com foco especial no avanço acadêmico e científico da instituição, referenciada pela realidade da Amazônia, nas políticas de inclusão, no fortalecimento das relações com a sociedade e na valorização das(os) servidoras(es). Nesse período a UFPA alcançou os seus melhores resultados em avaliações acadêmicas. Por delegação do coletivo de reitores das universidades federais, presidi (2017-2018) a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Gilmar Pereira da Silva

Sou maranhense com 57 anos de vida. Destes, 39 vivendo no estado do Pará. Sou casado também com uma maranhense, a professora Reginalva Lopes de Sousa. Tivemos um casal de filhos: o Paulo Mauricio e a Ana Beatriz; o primeiro nos deixou em acidente trágico, ficando-nos um vazio que não se preenche nunca. Mas, ao mesmo tempo, fez-nos continuar mobilizados e lutando por um mundo melhor. Sou pedagogo de formação, com especialização em História da Amazônia, mestrado e doutorado em Educação. Tenho dedicado boa parte de minha vida ao processo de educação na Universidade Federal do Pará. Como professor lotado no Campus do Tocantins/Cametá desde o início da década de 1990, tive a oportunidade de atuar em todos os campi da UFPA, com exceção dos três mais novos (Capanema, Salinópolis e Ananindeua); vivi intensamente as dificuldades que a UFPA enfrentou na implantação desse extraordinário projeto de universidade presente e atuante no interior do estado do Pará. Em 2005, quando voltei do doutorado, impus-me o compromisso de atuar não só na graduação, mas também na pós-graduação,

credenciando-me no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED/ICED/UFPA), o que me permitiu ajudar na formação de um conjunto de colegas (docentes e técnicos) para atuar nas universidades brasileiras, principalmente nos estados da Amazônia brasileira. A partir de 2006, ao lado do professor Doriedson Rodrigues, assumi a coordenação do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, à época com apenas 2 cursos, 100 alunos(as), 8 professores(as), 3 técnico-administrativos(as). Foi quando me dei conta do que se pode fazer quando se participa da gestão, colocando nela, além dos seus conhecimentos, seus sonhos e desejos de transformação. Hoje o Campus conta com 3400 alunos(as), 85 professores(as), 22 técnicos(as), dez cursos de graduação e um Programa de Pós-Graduação (Mestrado em Educação e Cultura). Mais importante do que esse extraordinário crescimento foi verificar o quanto a identidade dos sujeitos da comunidade se consolida a partir da existência e afirmação da Universidade. Em 2016, fomos eleitos, prof. Emmanuel Tourinho e eu, Reitor e Vice-reitor da maior e mais importante universidade da Amazônia. Implementamos, assim, uma gestão focada na excelência acadêmica e na inclusão social, como afirmamos constantemente.

Informações

☎ 91 98560-3485

✉ comite@emaisufpa.com.br

www.emaisufpa.com.br

f /EmmanuelReitorGilmarVice

🐦 @emmanuelgilmar

dias 29 e 30 de junho vote pelo SIG-Eleição
Por uma UFPA Pública, Autônoma, de Excelência, Democrática, Plural, Diversa e Inclusiva

A votação iniciará às 9h do dia 29.06 e encerrará às 21h do dia 30.06

